QUEILITE ACTÍNICA E EXPOSIÇÃO SOLAR OCUPACIONAL: VULNERABILIDADE SOCIAL, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE EM SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gustavo Soares Camelo[1] (gustavosoares10c@gmail.com)
Júlia Cassimiro de Mesquita (juliacassimiro297@gmail.com)
Maria Júlia Martins de Oliveira (mjuliamartins1912@gmail.com)
Grasiele da Silva Barros(grasibarros89@gmail.com)
Prof.ª Gisvani Lopes Vasconcelos[2] (gisvani.lopes@uninta.edu.br)

Introdução: A queilite actínica é uma desordem potencialmente maligna associada à exposição crônica à radiação ultravioleta, especialmente no lábio inferior. Sua ocorrência apresenta relevância entre indivíduos submetidos à exposição solar ocupacional. A exposição solar ocupacional, associada à vulnerabilidade social, pode favorecer o desenvolvimento da queilite actínica e dificultar sua prevenção e diagnóstico precoce. **Objetivo**: Realizar uma revisão de literatura sobre a associação entre exposição solar ocupacional, vulnerabilidade social e desenvolvimento da queilite actínica, destacando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce em saúde bucal. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura com a busca nas bases BVS, SciELO e PubMed, utilizando os descritores “prevenção” AND “quelilite actinica” AND “fatores socioeconômicos”. Para triagem utilizou artigos publicados nos últimos 5 anos nos idiomas inglês e português. Os critérios de inclusão foram artigos relacionados à queilite actínica, exposição solar, fatores ocupacionais e prevenção da doença. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos, fora do recorte temporal estabelecido ou sem relação direta com o tema. Sendo selecionados cinco artigos para a revisão. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram associação entre exposição solar crônica e ocorrência de queilite actínica, caracterizada por alterações clínicas e histopatológicas que podem incluir diferentes graus de displasia epitelial. Identificou-se um potencial de transformação maligna, enquanto estudos epidemiológicos reforçaram a importância das desordens potencialmente malignas. Também foram observadas relações entre condições socioeconômicas desfavoráveis, acesso aos serviços de saúde e ocorrência ou diagnóstico de câncer oral. Em grupos ocupacionalmente expostos, a presença de queilite actínica e alterações displásicas reforça a necessidade de estratégias preventivas. **Conclusão:** Conclui-se que há relevância da exposição solar na ocorrência da queilite actínica com necessidade de medidas de fotoproteção, educação em saúde e diagnóstico precoce, especialmente em populações ocupacionalmente vulneráveis. A atuação do cirurgião-dentista é fundamental na identificação de alterações suspeitas e na orientação preventiva.

Descritores: quelite actinica; saúde pública; fatores socioeconômicos.

---

[1] Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, CE.
[2] Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA